



# SERÇÃO PROFESSORAS(ES)

POLÍTICAS DE CURRÍCULO, QUALIFICAÇÃO DA FORMAÇÃO E TRABALHO DOCENTE

**EIXO 06 – Currículo, Formação, Diversidade e Diferença**

## **BULLYING E PRECONCEITO NO CONTEXTO ESCOLAR: REFLEXÕES A PARTIR DE EXPERIÊNCIA EM DESENVOLVIMENTO DE PROJETO DE EXTENSÃO DA UNIVERSIDADE ESTADUAL DE FEIRA DE SANTANA**

COSTA, Laís Barbosa dos Santos. UEFS  
[laisbscosta@hotmail.com](mailto:laisbscosta@hotmail.com)

SOUZA, Zenilda Fonseca de Jesus. UEFS  
[zfsouza@uefs.br](mailto:zfsouza@uefs.br)

Este trabalho objetiva apresentar reflexões a partir das experiências vividas durante o desenvolvimento do plano de trabalho intitulado: Hierarquias escolares: enfrentamento ao bullying e preconceito no contexto escolar, vinculado ao Grupo de Estudos e Pesquisas em Educação Inclusiva da Universidade Estadual de Feira de Santana e ao Programa de extensão Observatório de Educação: violência, inclusão e direitos humanos da universidade referida. A relação entre bullying, preconceito e hierarquias escolares é pouco debatida quando o tema da violência escolar é posto em discussão, assim, o trabalho desenvolvido tencionou problematizar e construir reflexões, junto aos estudantes de uma turma do nono ano, de uma escola pública estadual de Feira de Santana, acerca da temática, a fim de superar o pensamento estereotipado em relação às minorias vítimas do bullying e do preconceito escolar. Para tanto, foi proposta a realização de rodas de conversas envolvendo os estudantes e estudiosos do assunto, objetivando que, a partir do diálogo com os conhecimentos e experiências dos estudantes, fossem idealizadas formas de enfrentamento à violência na escola. Foi proposta, ainda, a produção de vídeos educativos para canais digitais e para enriquecimento dos momentos de discussão, contendo informações elucidativas acerca do bullying e do preconceito, da superação das hierarquias escolares e propostas de enfrentamento. A primeira etapa do trabalho destinou-se a estudos para compreensão e fundamentação teórica sobre o objeto de estudo; na segunda etapa, as ações a serem desenvolvidas foram planejadas e posteriormente apresentadas à escola campo. Foram selecionadas três temáticas para cada roda de conversa – constituídas por momentos de explanação, dinâmicas interativas e escuta dos estudantes. Estes, por sua vez, produziram cartazes com alternativas e formas de enfrentamento à violência dentro da própria escola, partindo da fundamentação do que Adorno (1995a) aponta como dupla hierarquia observável e do que Fante (2005 *apud* Galuch et al., 2020) caracteriza como bullying e preconceito. Desse modo, a atividade desenvolvida contribui na formação dos estudantes para uma cidadania crítica e responsável, comprometida com o desenvolvimento social e do indivíduo em um movimento contrário à violência. Conclui-se que os objetivos foram alcançados, pois o trabalho proporciona a construção de novos saberes por meio da desmistificação das visões que



# SERΨÃO PROFESSORAS(ES)

POLÍTICAS DE CURRÍCULO, QUALIFICAÇÃO DA FORMAÇÃO E TRABALHO DOCENTE

restringem a violência escolar a fatores individuais e familiares, munindo os estudantes da fundamentação necessária para o enfrentamento à violência escolar.

**Palavras-Chave:** Hierarquias escolares; bullying; preconceito; educação básica.

## Referências

ADORNO, Theodor W. **Educação e emancipação**. Tradução: W.L. Maar. Rio de Janeiro: Paz e Terra, 1995a.

GALUCH et al. **Bullying e preconceito não são brincadeira**: reflexões sobre a violência escolar. São Paulo: Benjamin Editorial, 2020.